

# Regional

DOMINGOS MARTINS

## Justiça veta prédios de 7 andares

Após decisão liminar, vereadores aprovaram projeto original do PDM, derrubando emendas que ampliavam a altura das construções

Julio Huber  
DOMINGOS MARTINS

Uma decisão judicial derrubou as emendas ao Plano Diretor Municipal (PDM), aprovadas em 1º turno de votação por seis vereadores de Domingos Martins. Com a decisão da Justiça, o PDM foi aprovado por unanimidade em 2º turno de votação, durante a sessão realizada na noite de ontem na Câmara de Vereadores.

Algumas das emendas polêmicas ao PDM liberavam a construção de prédios de até sete andares e sem garagem na Sede, e o fracionamento de áreas rurais. Com a aprovação do PDM em seu texto original, o limite será de prédios com quatro andares na Sede.

Centenas de moradores se concentraram em frente ao prédio da Câmara uma hora antes da sessão, que foi iniciada às 19h de ontem. Com cartazes e gritos de ordem, os moradores se mostravam contra às modificações que o PDM sofreria caso as emendas fossem aprovadas em segundo turno de votação.

Momentos antes do início da sessão, um oficial de justiça entregou ao presidente da Câmara, o vereador Julio Maria dos Santos, o Pequiá (PSB), uma decisão do juiz da comarca de Domingos Martins, Jeferson Antônio Rodrigues Bernardo, anulando as emendas aprovadas no último dia 1º.

A **Tribuna** já havia adiantando ontem que as emendas poderiam ser anuladas por suspeitas de irregularidades no processo de votação e da forma como elas foram apresentadas. A decisão do juiz teve como base uma denúncia de iniciativa popular requerida pelo advogado Otávio Luiz Guimarães.

Na manhã da última quarta-feira, o consultor jurídico da Câmara de Vereadores, Emerson Endlich de Araripe Melo, protocolou seu parecer contrário à aprovação das emendas e também indicou falhas durante a apresentação das emendas.

O prefeito Carlinhos Borboleta informou que irá sancionar o PDM aprovado ontem. Com isso, o município poderá voltar a liberar novas construções, o que estava paralisado desde o início do ano pela falta da aprovação do PDM.

Ontem, após a aprovação do PDM pelos 13 vereadores do município, a população, que lotou as dependências da Câmara de Vereadores, cantou o Hino Nacional como forma de comemoração.



PROTESTO em frente à Câmara



FOTOS: JULIO HUBER

COM CARTAZES contra as emendas propostas pelos vereadores, moradores acompanharam a votação na Câmara

### ENTENDA O CASO

## Ação civil popular obteve decisão liminar

#### MUDANÇAS

- > **NO ÚLTIMO DIA 1º**, seis vereadores aprovaram, em 1º turno, 40 emendas ao projeto original do Plano Diretor Municipal de (PDM) de Domingos Martins, que causaram polêmica.
- > **ENTRE** as mudanças, liberavam a construção de prédios de até sete andares e sem garagem na Sede, e o fracionamento de áreas rurais.

#### PROTESTO

- > **APÓS A APROVAÇÃO** das emendas, a população se mobilizou em redes sociais e fez ontem um protesto ontem, durante a votação em 2º turno.

#### IRREGULARIDADES

- > **O CONSULTOR** jurídico da Câmara, Emerson de Araripe Melo, protocolou um parecer apontando irregularidades que anulariam a votação das

emendas em 1º turno. Entre elas, a aprovação com 6 dos 13 votos, quando seriam necessários 7 votos.

#### DECISÃO

- > **ONTEM**, moradores que moveram uma ação civil popular contra as emendas ao PDM conseguiram uma decisão liminar.
- > **A CÂMARA** aprovou o projeto original do PDM, sem as emendas.

### FALA, LEITOR!



FLAVIANO SCHNEIDER, estudante

“O município não tem capacidade de suportar prédios altos como queriam aprovar. É preciso pensar em infraestrutura”



MAURÍCIO FARIA, consultor

“Nosso município iria perder muito se aprovassem essas emendas. As características turísticas poderiam ser prejudicadas”



CAIO PRETI, arquiteto e urbanista

“A união da comunidade fez com que evitássemos um vexame que a cidade iria sofrer se essas emendas tivessem sido aprovadas”



LUCINDA MODOLO, empresária

“Esse movimento da população foi muito produtivo e os moradores mostraram que não têm medo de lutar pelo o que querem”



ANNA ELIZA WERNERSBACH, comerciante

“A população mostrou sua força. Sempre que tiver algo que não agrada ao município, voltaremos às ruas”